ISSN: 2358-8829

EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA: o ensino decolonial do léxico a partir do vocabulário ilustrado de plantas medicinais

Giovanna de Oliveira Leal [1]
Gabriela Guimarães Jeronimo [2]

RESUMO

Esta proposta está vinculada ao Grupo de Estudos e Pesquisas Transdisciplinares em Literatura, Linguística e Humanidades (LLEHUT/Uemasul/CNPq) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC/FAPEMA). O objetivo principal da pesquisa é discutir o ensino decolonial do léxico em sala de aula, fundamentando-se na utilização de um vocabulário ilustrado de plantas medicinais, produzido a partir dos saberes de mulheres camponesas residentes na região tocantina do Maranhão. Tratamos também de analisar a relação entre léxico e cultura a partir do *corpus* da pesquisa; debater formas de trabalhar o léxico interdisciplinarmente; fomentar reflexões sobre a educação ambiental nas aulas de língua portuguesa. Quanto à fundamentação teórica, partimos da Lexicologia e suas múltiplas interfaces, baseando-nos nos estudos de Biderman (1996; 1998; 2014). Para abordar o léxico e o ensino, são basilares os estudos de Antunes (2012) e Coelho (2008). Ademais, devido ao caráter interdisciplinar da pesquisa, utilizamos outras áreas do conhecimento, a saber: Agroecologia (Pulga, 2018) e os estudos decoloniais de Krenak (2020a; 2020b; 2022; 2023) e Bispo (2023). A metodologia utilizada é quantiqualitativa e utilizamos, como *corpus* principal de análise, os dados linguísticos coletados e disponibilizados em Ribeiro e Jeronimo (2023). No que concerne aos resultados, identificamos setenta (70) unidades lexicais referentes às plantas medicinais, onde dez (10) entraram para a elaboração de um vocabulário ilustrado voltado para promoção da Educação Ambiental, considerando o vínculo entre o ser humano e a natureza. Por fim, faz parte também das estratégias de resistência e empoderamento de mulheres camponesas, buscando alternativas para a manutenção e popularização de seus saberes.

Palavras-chave: Educação Ambiental, Léxico, Mulheres camponesas, Plantas Medicinais, Vocabulário Ilustrado.

[1] Graduanda do Curso de Letras e Literatura da Língua Portuguesa, Universidade Estadual da Região Tocatina do Maranhão - UEMASUL, giovanna.leal@uemasul.edu.br
[2] Doutora em Linguística e Língua Portuguesa, Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, gabriela.jeronimo@uemasul.edu.br